

FICO REJEITA POSSÍVEL FALSA BANDEIRA NA POLÔNIA E GUERRA COM A RÚSSIA

Entre alertas de guerra e acusações de operações de bandeira falsa, a firmeza da Polônia e a neutralidade da Eslováquia podem impedir uma escalada entre a OTAN e a Rússia com potencial para desencadear uma nova guerra mundial.

Andrew Korybko*



Imagem meramente ilustrativa, gerada por inteligência artificial.

O primeiro-ministro eslovaco, Robert Fico, [ganhou as manchetes](#) recentemente ao [dizer aos seus compatriotas](#) que fará todo o possível para manter o país fora de uma guerra com a Rússia, inclusive caso seja solicitado a participar de tal conflito por meio do Artigo 5º. No mesmo evento, ele também alertou que a OTAN europeia e a Rússia estão mais próximas da guerra do que nunca, acrescentando, em referência aos seus homólogos que haviam acabado de [visitar a Ucrânia](#): “*Estou profundamente preocupado com o fato de que eles estão apenas buscando um pretexto para um grande conflito entre a OTAN e a Rússia.*”

Isso é particularmente verdadeiro em relação aos liberais que governam a Polônia, que [parecem tramar uma grande escalada](#) contra o país vizinho, mas apenas se conseguirem manipular o presidente conservador para que ele concorde com isso. O primeiro-ministro

liberal Donald Tusk vem propagando o medo de um ataque russo desde a primavera, mas intensificou sua retórica a ponto de chegar à histeria neste mês, enquanto o ministro das Relações Exteriores, Radek Sikorski, [afirmou de forma provocativa](#) que “a Rússia já está em guerra com a Europa”. Assim, eles poderiam arquitetar uma operação de “bandeira falsa” em conjunto com Zelensky.

Sobre esse assunto, o ex-presidente conservador polonês Andrzej “[Duda confirmou tardiamente, ao falar, já fora do cargo, sobre o incidente de Przewodów no final de 2022, no qual um míssil de defesa aérea ucraniano desviado matou dois poloneses, que Zelensky tentou manipular a Polônia para entrar em guerra com a Rússia](#)”. Naquela ocasião, a “[Ucrânia tentou induzir a OTAN a iniciar a Terceira Guerra Mundial após bombardear acidentalmente a Polônia](#)”, mentindo ao afirmar que se tratava de um míssil russo; no entanto, Duda não caiu na armadilha, [apesar de alguns acreditarem que ele o faria](#).

Da mesma forma, as incursões acidentais de drones russos na Polônia em setembro de 2025 ([provavelmente causadas por interferência eletrônica](#) que os tirou da rota) também não levaram seu sucessor, Karol Nawrocki, a cair na armadilha, mesmo após o governo de Tusk [ter mentido](#) ao dizer que um míssil russo havia destruído uma casa, quando na verdade fora um míssil de defesa aérea desviado. [A tentativa fracassada do deep state polonês de manipular Nawrocki para uma guerra com a Rússia](#), ocorrida há apenas um ano, serve de precedente para suspeitar, com razão, de que algo similar possa ser tentado novamente.

O porta-voz de Nawrocki [acusou recentemente](#) Tusk de propagar “uma mentira fabricada para inflamar a opinião pública” após alegar ter recebido um relatório da CIA alertando sobre um ataque iminente da Rússia, e Trump [confirmou](#) que Nawrocki tem a situação “sob controle”. Relata-se também que os EUA [planejam](#) uma grande redução de sua presença militar na Europa, algo que não cogitariam se realmente esperassem que o Artigo 5º pudesse ser posto à prova pela Rússia em breve. Portanto, não se espera que nem Nawrocki nem Trump caiam em qualquer operação de bandeira falsa.

Na remota hipótese disso acontecer, e de que planos anteriormente propostos por Sikorski (seja para [interceptar projéteis russos sobre a Ucrânia](#) ou para [impor uma zona de exclusão aérea no país](#)) sejam aprovados por Nawrocki, correndo-se o risco real de desencadear a Terceira Guerra Mundial, Fico quer que seu povo saiba que a Eslováquia não será arrastada para o conflito. Afinal, o Artigo 5º não obriga o uso de força militar em apoio a um aliado e certamente não foi concebido para ser explorado por meio de operações de bandeira falsa (ou ainda acidentes genuínos), como os liberais poloneses parecem querer fazer.

O incidente com um drone na Lituânia, ocorrido na semana passada, foi provavelmente uma operação de bandeira falsa ucraniana, conforme explicado aqui; quando isso se soma

à recente campanha de alarmismo sobre a Rússia promovida pela elite europeia, liderada pela dupla Tusk-Sikorski, há motivos para suspeitar que uma operação de bandeira falsa esteja sendo planejada na Polônia. Enquanto Nawrocki mantiver sua firmeza, especialmente se Trump (a quem ele tende a seguir) vacilar, a grande escalada planejada contra a Rússia, com o risco real de uma Terceira Guerra Mundial, será evitada. Tudo pode depender exclusivamente dele.

**Andrew Korybko é analista político americano radicado em Moscou, com doutorado pelo MGIMO, e especialista na transição sistêmica global para a multipolaridade. Ele acompanha de perto a relação entre a grande estratégia dos EUA na Afro-Eurásia, a Iniciativa Cinturão e Rota da China, os atos de equilíbrio geoestratégico complementares da Rússia e da Índia e a Guerra Híbrida. A guerra por procuração da OTAN contra a Rússia via Ucrânia e suas consequências globais têm sido seu foco, mas ele também cobre assuntos africanos e do sul da Ásia. De tempos em tempos, também analisa assuntos internos dos EUA, da Europa e da América Latina.*
